

Editorial

JOSÉ PAULO O. CARNEIRO E ROSA M. MAZO REIS

Este é o segundo Boletim desse ano e da atual diretoria. Para que continuemos com tiragem semestral, precisamos não só de seu apoio financeiro, mas principalmente do intelectual. Submeta sua produção para publicação. Além disso, gostaríamos de saber sua opinião sobre os artigos e seções, ela nos ajudará para que o Boletim seja uma publicação da comunidade do GEPEM.

Lembramos nossa intenção para o próximo ano, quando estaremos comemorando o jubileu de prata do GEPEM. Desde já estamos pedindo material de pesquisas que estejam sendo desenvolvidas em seu centro, pois planejamos fazer uma publicação comemorativa dos nossos 25 anos.

A Filosofia que se encontra por trás da criação dos Institutos Superiores mostra um outro cuidado na formação dos professores das séries iniciais, cuidado esse que já vem sendo tomado em outros países. A professora Paola Stajn nos relata sua experiência na Universidade da Geórgia, no Departamento de Educação Elementar que fica na Escola de Formação de Professores dentro da Faculdade de Educação. Anteriormente, ela lecionou por quase cinco anos no Departamento de Educação da PUC-Rio.

Duas questões importantes ocupam a mente dos educadores, novas tecnologias e avaliação. A professora Selma Kozel Paupitz está pesquisando o assunto que é seu tema de dissertação de mestrado. Ela relata-nos parte de seu trabalho através do artigo Tecnologia e Avaliação: um olhar através dos PCNs.

Uma inovação, Um club para recrear la matemática, esperamos atingir a comunidade de língua espanhola, mas também a você, nosso leitor brasileiro. A professora Maria Luz Calejo de la Vega tem uma longa experiência com clubes de Matemática. Acreditamos que algumas de suas idéias possam ser aplicadas no dia a dia de nossas classes.

A atuação pioneira de Georges Glaeser, sua importância e contribuição para a Didática da Matemática foram resgatada por uma de nossas sócias fundadoras, professora Maria Laura Moutinho Leite Lopes.

O professor Gert Schubring publicou um artigo sobre as Rupturas no Estatuto Matemático dos Números Negativos, e cedeu para o professor João Bosco Pitombeira o mesmo, para publicação em nosso Boletim. Uma primeira parte da tradução do mesmo está neste Boletim, no próximo finalizaremos o artigo. A tradução do mesmo foi feita pelos editores responsáveis desse boletim.

No número 36, na Notas de Aula, a professora Rosana de Oliveira conta-nos sobre os Quadrados Mágicos, e o mesmo assunto é apresentado pelo professor Antonio José Maurício Wanderley que nos oferece uma visão distinta e complementar da apresentada anteriormente.

Para finalizar, temos “Uma bela comparação” do professor Wagner da Cunha Fragoso.

O desafio proposto no número anterior, em Sugestões para sua Aula foi trabalhado com diferentes grupos, uma síntese dos relatos de professores está aqui apresentada pelas professoras Rosana de Oliveira e Rosa M. Mazo Reis em Notas de Aula.

Dessa vez sugerimos para vocês um desafio “algébrico”. Leve o desafio para sua sala de aula e escreva-nos contando de sua experiência. O critério de divisibilidade por nove foi o que permitiu ao Mister M “adivinhar”, conforme o publicado no Boletim 36.

O livro de Georges Glaeser publicado o ano passado é uma adaptação do curso dado pelo autor ao longo de uma década. “Une introduction à la didactique expérimentale des mathématiques” é comentado pela professora Ana Lobo Mesquita da Universidade de Lille. Envie você sua resenha sobre aquela obra que você leu e que gostaria de divulgar. Lembramos que aceitamos dois tamanhos de resenhas. Sugestões e críticas são sempre um estímulo, o Boletim é nosso.

Atenciosamente,
Os Editores